Trabalho 2384

MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE OFERECIDO EM DISPOSITIVO MÓVEL

Silvia Helena Tognoli[1], Isabel Amélia Costa Mendes[2], Simone de Godoy[2], Elaine Maria Leite Rangel[3]

A determinação correta dos valores de pressão arterial é fator fundamental no estabelecimento do diagnóstico da hipertensão arterial e imperativo para a tomada de decisão segura na prevenção e tratamento dessa condição crônica não transmissível. Utilizando tecnologia móvel oferecemos um curso de atualização sobre medida indireta da pressão arterial para profissionais de enfermagem de três Unidades Básicas de Saúde do Distrito Oeste do município de Ribeirão Preto. Estudo descritivo exploratório que contou com a participação de 11 auxiliares de enfermagem. Avaliamos estes profissionais em quatro fases distintas: avaliação diagnóstica, processual, somativa e de uso da tecnologia móvel e avaliação teórico-prática. Os resultados indicam lacunas no conhecimento relativo a alguns aspectos que envolvem a medida indireta da pressão arterial, quando da avaliação das atividades pedagógicas na fase processual. A maioria dos profissionais obteve bom desempenho na realização do procedimento após o curso. Todos 11 (100,0%) avaliaram positivamente o uso do dispositivo móvel *(Tablet)* na educação permanente em serviço, indicando que gostariam de participar de outras experiências com o uso do recurso. Concluímos que o presente estudo apresenta limitações decorrentes do reduzido numero de participantes, além de imposições estabelecidas pelo serviço, quanto à guarda dos equipamentos. Implicações para a Enfermagem são recomendação de realizar de novos estudos com vistas a dimensionar melhor os aspectos aqui identificados.

Descritores: educação permanente em saúde, enfermagem, tecnologia educacional

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.